NOTÍCIAS CNTV

Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 19/01/2016 - Edição 1431

Vigilantes do Amazonas reforçam pauta de reivindicações e saem em passeata pelas ruas de Manaus

Reivindicação dos trabalhadores inclui reajuste salarial de 15%, Cesta básica, plano odontológico com cobertura total pago pela empresa, entre outros itens.

Reunidos na sexta-feira (15) na Casa do Trabalhador, vigilantes do Amazonas reafirmaram os itens da pauta de reivindicações da Campanha Salarial 2016 e rejeitaram a proposta patronal de oferecer apenas a cesta básica aos trabalhadores como forma de reajuste. Os trabalhadores prontamente se manifestaram contrários e defenderam os itens já aprovados anteriormente, que são reajuste salarial de 15%, R$ 5 a mais no tíquete alimentação, plano odontológico com cobertura total pago pela empresa, discussão do formato da PLR e cesta básica.

Após a assembleia, que entre os dois turnos reuniram mais de 500 vigilantes, os trabalhadores se organizaram em uma manifestação saindo da Praça da Polícia em direção à Rua Eduardo Ribeiro, com parada em frente à agência principal do Bradesco. A deliberação foi permanecer 30 minutos em frente ao banco, e assim foi feito. Novo ato está agendado para o dia 22, mas ainda não há local definido.

As próximas reuniões de negociação serão realizadas nos dias 20, 21, 26 e 28 de janeiro na sede do Ministério Público Federal, na Avenida Efigênio Sales.

"Tanto a assembleia quanto a manifestação foram muito boas", avaliou o presidente do Sindicato dos Vigilantes do Amazonas e diretor da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), Valderli Bernardo. "A adesão da categoria foi muito grande, e a confiança na gestão da diretoria recentemente reeleita pelos trabalhadores com mais de 83% dos votos válidos aumenta ainda mais", comemorou Valderli.

Fonte: CNTV

Vigilantes de Sergipe recusam proposta de reajuste salarial dos patrões

Patrões apresentam proposta de reajuste de 10,5% e vigilantes de Sergipe rejeitam. Categoria vai lutar para garantir aumento maior.

Os vigilantes Sergipanos reuniram-se na sede do Sindicato da categoria na noite da última sexta-feira (15), em Assembleia Extraordinária para deliberar a proposta do patronal enviada à categoria. Agora, os patrões defendem reajuste de 10,5% no salário base da categoria e tíquete alimentação de R$ 14,50.

Os diretores do Sindicato dos Vigilantes de Sergipe posicionaram-se contra a proposta e explicaram para todos os presentes que a categoria em Sergipe tem plenas condições de conseguir reajuste salarial bem maior, de acordo com os índices econômicos atuais.

Colocada em votação, a pauta de reajuste apresentada foi rejeitada, seguindo assim o indicativo da diretoria do Sindicato. Aprovaram-se, então, indicativos de paralisação e greve em todo o Estado de Sergipe caso a negociação não avance.

Fonte: Sindicato dos Vigilantes de Sergipe

Vigilantes de Niterói e região definem propostas para Campanha Salarial 2016

Negociações da Campanha Salarial 2016 deve começar na próxima semana

Vigilantes de Niterói e região se reuniram em assembleia convocada pelo Sindicato dos Vigilantes de Niterói e região (SVNIT) na noite desta segunda-feira (18), no auditório do Sindicato dos Metalúrgicos de Niterói, para deliberar sobre a pauta de reivindicações categoria na campanha salarial 2016. A data base dos vigilantes é o mês de março. As negociações devem começar já na próxima semana.

No Estado do Rio de Janeiro, os Sindicatos dos Vigilantes de Niterói e região, Petrópolis e região, Mesquita e Duque de Caxias elaboram uma pauta única a ser apresentada aos empresários. Os presidentes das entidades se reúnem ainda esta semana para fechar o documento final a ser entregue aos Sindesp - Sindicato Patronal.

Cláusulas econômicas, sociais e novos benefícios compõem o documento de reivindicações dos trabalhadores.

O presidente do SVNIT e secretário geral da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), Cláudio Vigilante, acredita que as negociações desse ano serão tensas e divergentes.

"Estamos acompanhando as negociações em todo país. Os empresários querem impor perdas à categoria. Aqui no Rio não vamos aceitar qualquer tipo de perda para os vigilantes. Vamos lutar e todas as decisões serão tomadas em assembleias com os trabalhadores", afirma Cláudio.

Fonte: Svnit

Chapa "Continuando na Luta" é reeleita em Alagoas

Com 666 votos, a chapa "Continuando na Luta" foi reeleita para continuar à frente do Sindicato dos Vigilantes de Alagoas no próximo mandato. O presidente, Cícero Ferreira, e os demais integrantes da diretoria conquistaram a confiança dos vigilantes e receberam o reconhecimento em forma de votos.

A Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) parabeniza os companheiros pela vitória e deseja um mandato repleto de lutas e conquistas em prol da categoria.

Fonte: CNTV

Vigilantes da Garra protestam nas ruas de Natal (RN) contra atraso de salários

Vigilantes do Rio Grande do Norte que trabalham para a Garra Vigilância continuam de braços cruzados por conta do atraso no pagamento dos salários

Na manhã desta segunda-feira (18) centenas de vigilantes da empresa Garra levaram a sua indignação para as ruas.

Os protestos tiveram início com um ato público no hospital Walfredo Gurgel. A manifestação contou com a participação dos funcionários da Safe, empresa terceirizada que também presta serviços para a Sesap (Secretaria de Saúde do Estado), que também protestam contra o atraso de salários.

Em seguida os manifestantes saíram em caminhada pela Avenida Salgado Filho em direção à Sesap, onde ocorreu mais um ato público. Na ocasião os representantes do SINDSEGUR voltaram a denunciar a conivência do governo do estado junto a Garra Vigilância em relação ao atraso de salários.

Segundo o coordenador geral do Sindsegur, Francisco Benedito (Bené), a greve continua por tempo indeterminado enquanto não for pago o salário de dezembro de 2015, décimo terceiro e as férias atrasadas. "Até o momento a Garra Vigilância não deu nenhuma explicação ao sindicato sobre a falta de pagamento. Isso só demonstra a falta de compromisso desse tipo de empresário com os trabalhadores e a população", explicou.

São centenas de vigilantes que fazem a segurança dos hospitais do Estado e estão de braços cruzados. Apenas 30% da categoria está trabalhando em cumprimento à lei de greve.

Fonte: Sindsegur

Errata

No boletim desta segunda-feira (18), foi publicado na matéria "Vigilantes do Maranhão rejeitam proposta de 6% de reajuste" que a reivindicação da categoria é de reajuste do INPC mais 1% de ganho real. A informação correta é INPC mais 8% de ganho real.

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Jornalista: Pricilla Beine Abdelaziz
Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo

site: www.cntv.org.br
email:cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11
CEP: 73300-000 Brasília-DF